

APERFEIÇOAMENTO DO APLICATIVO DE REDUÇÃO DE DANOS BIA PARA USUÁRIOS DE DROGAS

Roberto Soares Pessoa Neto, Carolina Pedroza Barros da Silva, Igor Levi Teixeira Oliveira, Carmen Li Juy, Daniely Ildegardes Brito Tatmatsu

A regulamentação de drogas, por muitos anos, teve como paradigma principal o proibicionismo e a adoção de estratégias baseadas em um modelo moral e criminal, além de considerar apenas o aspecto biológico do indivíduo, negligenciando seu contexto pessoal e cultural. A redução de danos surge como alternativa ao modelo proibicionista, adotando medidas de saúde voltadas ao usuário na tentativa de minimizar as consequências adversas do uso de drogas. Essa perspectiva aproxima-se da análise do comportamento por ser contextualista e não-coercitiva, respeitando a liberdade de escolha do usuário e tendo como objetivo, não a abstinência da droga e sim um uso controlado. A redução de danos, enquanto estratégia de saúde, promove maior engajamento de usuários ao tratamento, diminuição do uso indevido de drogas e, conseqüentemente, de mortes por overdose, e minimiza a contaminação por doenças infecto-contagiosas como a AIDS, a hepatite C, a tuberculose e as doenças respiratórias virais, como a COVID-19. O aplicativo Bia foi desenvolvido baseado nos princípios da redução de danos em consonância com a análise do comportamento e este projeto propõe aperfeiçoar e avaliar essa ferramenta na promoção de autoconhecimento e autocuidado do usuário. Para tanto, o aplicativo foi submetido inicialmente a análise de especialistas das áreas de redução de danos e análise do comportamento e foram realizadas modificações sugeridas pelos especialistas na criação de um design de alta fidelidade. Contudo, ainda não foi possível testar essa versão de alta fidelidade com o público-alvo para a criação do aplicativo final.

Palavras-chave: Redução de Danos. Saúde. Drogas. Aplicativo.